



PREFEITURA  
**PORTO VELHO**  
SEMTRAN SECRETARIA  
DE TRÂNSITO,  
MOBILIDADE E  
TRANSPORTES

## REESTRUTURAÇÃO DA MOBILIDADE URBANA DE PORTO VELHO

REVISÃO DOS ESTUDOS REALIZADOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E DELEGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

**AUDIÊNCIA PÚBLICA ONLINE**

**Plano de Mobilidade de Porto Velho/RO**

## Plano de Mobilidade Urbana - PlanMob

O PlanMob é o instrumento de efetivação da Política Nacional de Mobilidade Urbana – PNMU

(Lei nº 12.587 de 2012)

Sua função é definir o que deve ser feito na cidade nos próximos anos, incluindo as propostas de investimentos em serviços, infraestrutura e meios de transporte, assim como organizar o sistema de transporte de pessoas e bens.

**PlanMob**



- Contém **diretrizes, instrumentos e projetos.**
- Objetivo:
  - propiciar condições adequadas de mobilidade;
  - facilitar a acessibilidade da população e a logística de distribuição de mercadorias.



# Mobilidade Sustentável

Deslocamentos de pessoas e cargas no espaço urbano, utilizando para isto veículos, vias e toda a infraestrutura urbana

## Efeitos e implicações diretas:

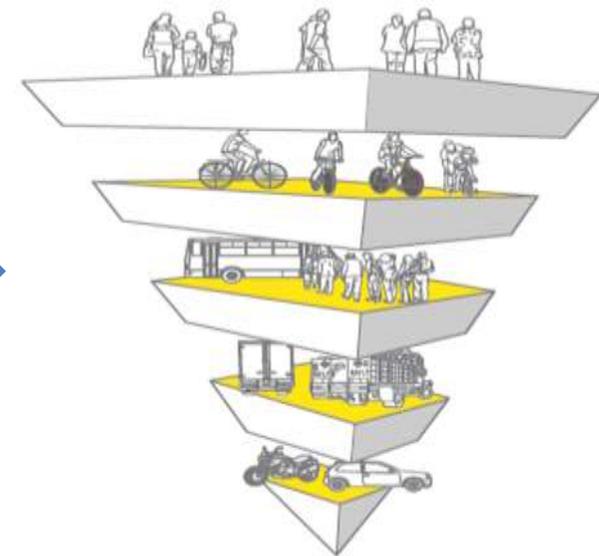
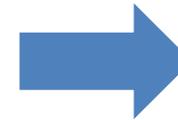
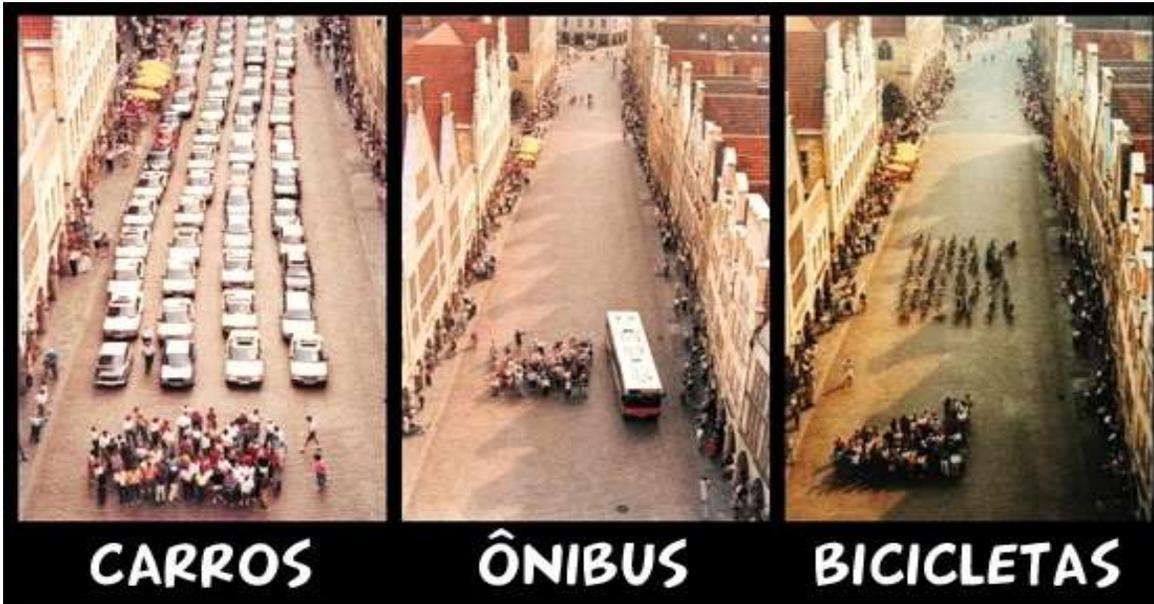
- Ambiente
- Desenvolvimento econômico
- Qualidade de Vida
- Garantia de igualdade de oportunidades para todos



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional



# Mobilidade Sustentável



## Princípios da PNMU:

- Acessibilidade Universal;
- Desenvolvimento sustentável (socioeconômico e ambiental);
- Equidade no acesso ao transporte público coletivo;
- Eficiência, eficácia e efetividade na prestação de serviços de transporte urbano;
- Gestão democrática e controle social do planejamento e avaliação da PNMU;
- Segurança nos deslocamentos;
- Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes dos diferentes modos;
- Equidade no uso do espaço público de circulação;
- Eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana.



## Plano x Programa x Projetos

Plano



Apresenta objetivos e um conjunto de metas e ações que definem as diretrizes para o desenvolvimento e elaboração de Programas e Projetos.

Programa



Conjunto de projetos a serem desenvolvidos em um determinado período.

Projetos



Contém todo o detalhamento de uma determinada ação a ser desenvolvida, contendo toda a sistematização das atividades previstas.



## Estratégico



- Diretrizes gerais e uma relação de ações, programas e projetos.
- Foco na produção de legislação específica, plantas gerais e normas técnicas.

## Executivo



- Acrescenta à visão estratégica, um maior detalhamento dessas propostas.
- Foco na produção de cadernos técnicos, projetos-tipo e alguns projetos executivos.

### Resultado final:

- Conjunto de normas e diretrizes, que deverão ser transformadas em lei;
- Medidas concretas a serem implementadas durante o seu horizonte de vigência.



# DIAGNÓSTICO



# Diagnóstico

Fontes de dados

- Base primária (outubro de 2017)
  - Pesquisa Sobe e desce do Transporte Coletivo
  - Pesquisa OD Embarcada do Transporte Coletivo
- Base secundária
  - Lei Complementar nº 311, de 30 de junho de 2008 – Plano Diretor de Porto Velho
  - Lei 12.587, de 30 de janeiro de 2011 - Plano de Mobilidade de Porto Velho
  - Programa de Mobilidade Urbana do Município de Porto Velho - PROMURB (2013)
  - Detran-RO
  - Demais literaturas reconhecidas da área

Período de desenvolvimento: final 2017 – início 2018

Participação popular: Seminário realizado no dia 06/12/2017



**I SEMINÁRIO DE MOBILIDADE URBANA DE PORTO VELHO**

**APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE MOBILIDADE.**

06/12 às 19:00 hs  
Local: Auditório da Biblioteca Pública Francisco Meirelles.  
(Av. Dom Pedro II, 826 - Centro)

Participe! Sua contribuição é muito importante.

Seminário realizado no dia 06/12/2017



# PLANO DE AÇÃO



O Plano de Ação foi elaborado a partir do diagnóstico da mobilidade urbana no município, tendo como foco o objetivo e as metas estabelecidas.

## Objetivo geral

Formulação de metas, indicadores e parâmetros de forma a abranger as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana – PNMU, proporcionando o acesso amplo e democrático no espaço urbano, que não pretende esgotar a complexa empreitada da gestão dos sistemas de mobilidade urbana no município, assim como expressa o conjunto de infraestruturas necessárias à viabilização das diretrizes.



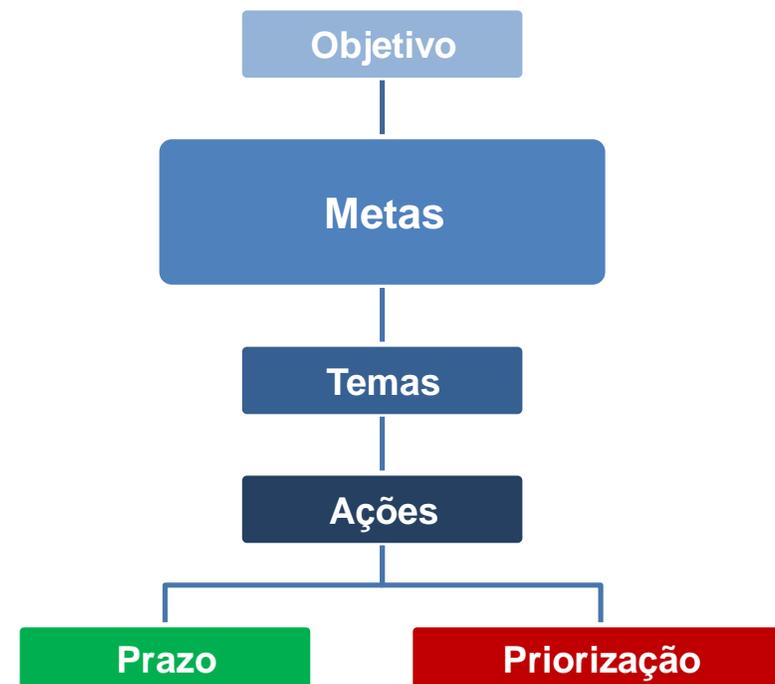
## Objetivos específicos

- Implementar ambiente adequado ao deslocamento de modos ativos;
- Tornar o transporte coletivo mais atrativo que o transporte individual;
- Qualificar a circulação e o transporte urbano, otimizando o uso do sistema viário;
- Reduzir o tempo médio de viagens;
- Tornar a mobilidade urbana um fator positivo para o ambiente de negócios da cidade e fator de inclusão social;
- Implementar uma logística para o transporte de cargas;
- Promover a segurança no trânsito para melhoria da saúde e garantia à vida.

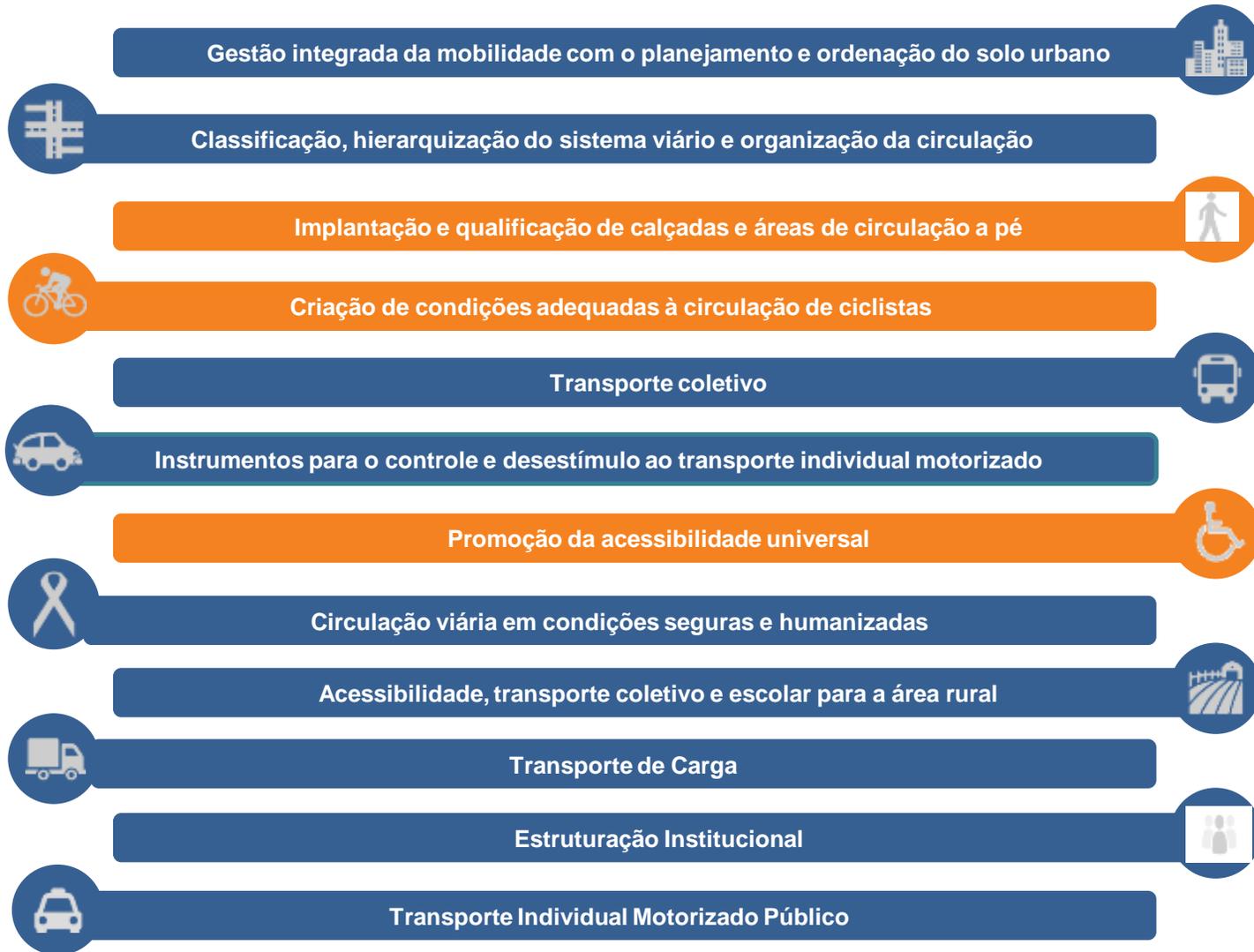


# Metas

- A. Ampliação da participação do transporte coletivo e do não motorizado na matriz de deslocamentos da população;
- B. Redução de acidentes de trânsito;
- C. Regulamentar a circulação e operação do transporte de carga;
- D. Quantificar e otimizar o uso do sistema viário;
- E. Reduzir as emissões de poluentes locais e gases de efeito estufa;
- F. Promover a maior integração na gestão do sistema de mobilidade urbana.



# Temas



# MOBILIDADE

## DETALHAMENTO DAS AÇÕES

17/11/2021



# Temas



Implantação e qualificação de calçadas e áreas de circulação a pé



Criação de condições adequadas à circulação de ciclistas



Promoção da acessibilidade universal





# CIRCULAÇÃO A PÉ



# Diagnóstico

## Implantação e qualificação de calçadas e áreas de circulação a pé



- Não há registros e estatísticas atualizados de áreas de circulação de pedestres;
- Legislação de calçadas falha e confusa;
- Ausência de padronização das calçadas;
- Ausência de manutenção;
- Campanhas de educação no trânsito não alcançam os objetivos esperados.





## Implantação e qualificação de calçadas e áreas de circulação a pé



Quantidade de ações	Prazo
05	Curto
07	Médio
02	Longo
14	Total



Exemplo de bibliografia a ser utilizada para o cálculo do indicador

**Estudo** qualitativo para aferir índice de caminhabilidade

- Prioridade: 5
- Prazo: **Curto**



[http://itdpbrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/01/ITDP\\_TA\\_CAMINHABILIDADE\\_V2\\_ABRIL\\_2018.pdf](http://itdpbrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/01/ITDP_TA_CAMINHABILIDADE_V2_ABRIL_2018.pdf)





**Rever a legislação** de calçada existente de modo a torna-la mais clara para a população e para os responsáveis pela fiscalização, autorizando o poder público a instalar, executar, manter, requalificar calçadas de lotes privados e permitir a cobrança por tais serviços do proprietário.

Prioridade: **3**

Prazo: **Curto**

**Incluir no fluxograma do processo** de requerimento de alvarás de construção, ampliação, reforma e/ou implantação de novos loteamentos, a entrega de cartilha explicativa com instruções de instalação, construção, manutenção e requalificação de calçadas.

Prioridade: **8**

Prazo: **Médio**





**Normatizar** a padronização, da construção, instalação, manutenção, requalificação e intervenção de calçadas, passeios públicos, mobiliário urbano, arborização, iluminação e infraestrutura, considerando as especificidades locais, assumindo como parâmetro o conceito de unidade quadra e não unidade lote, garantindo continuidade nos deslocamentos a pé.

Exemplo de execução de calçada acessível

Prioridade: **3**

Prazo: **Curto**





**Adotar padronização** conforme os projetos de calçada elaborados pelo Grupo de Trabalho de Mobilidade, conforme Anexo II.

Prioridade: **3**      Prazo: **Curto**

**Adequar** as calçadas da **região central**, conforme normas, padrões e projetos definidos.

Prioridade: **9**      Prazo: **Médio**

**Adequar** as calçadas do **sistema viário principal**, priorizando os centros de bairros conforme normas, padrões e projetos definidos.

Prioridade: **11**      Prazo: **Longa**

**Adequar** (execução ou notificação) as calçadas das **demais vias** da área urbana, conforme normas, padrões e projetos definidos.

Prioridade: **12**      Prazo: **Longa**





**Elaborar** projetos de sinalização estática e/ou semafórica em pontos de travessia, incluindo sinalização tátil ou sonora para pedestres com deficiência visual e possibilidade de aumentar tempo de travessia para pedestres idosos, com deficiência ou mobilidade reduzida.

Prioridade: **6**      Prazo: **Médio**

**Implantar** projetos de sinalização estática e/ou semafórica em pontos de travessia, incluindo sinalização tátil ou sonora para pedestres com deficiência visual e possibilidade de aumentar tempo de travessia para pedestres idosos, com deficiência ou mobilidade reduzida.

Prioridade: **9**      Prazo: **Médio**

**Adequar** a programação semafórica visando promover a travessia segura de pedestres.

Prioridade: **9**      Prazo: **Curto**





## Exemplos de travessias inclusivas e seguras



Travessia sinalizada com recursos luminosos em Vitória – ES.



Semáforo com tempo de travessia estendido para pedestres com mobilidade reduzida no Rio de Janeiro - RJ.



**Realizar** campanhas educativas em escolas, instituições públicas e nas vias de maior fluxo de pedestres ressaltando a importância de o pedestre atravessar na faixa e dos veículos. respeitarem sua prioridade.

Prioridade: **8**      Prazo: **Curto**

**Realizar** pesquisas para avaliar a efetividade das campanhas de educação no trânsito, devendo ser apresentada no prazo máximo de 90 dias após a realização da campanha.

Prioridade: **9**      Prazo: **Curto**

Exemplo de campanhas de educação de trânsito em Porto Velho



Porto Velho – RO (2018)



Porto Velho – RO (2018)



**Realizar** planos locais de educação para o trânsito no distrito sede e demais distritos de Porto Velho.

Prioridade: **5**      Prazo: **Médio**





# CIRCULAÇÃO DE CICLISTAS



# Diagnóstico



## Classificação, hierarquização do sistema viário e organização da

- Rede cicloviária não apresenta integração;
- Problemas de geometria e pavimento inadequados;
- Problemas de conservação;
- Não há relação com a hierarquização viária;
- Existência de propostas, porém essas não estão compatibilizadas;
- Falta de sinalização;
- Baixo uso das ciclovias;
- População desconhece a rede cicloviária existente.



Ciclovía na Avenida Mamoré

<https://www.redetvro.com.br/ciclovias-somam- apenas-9-quilometros/?dinamico>



# Criação de condições adequadas à circulação de ciclistas



Quantidade de ações	Prazo
08	Curto
04	Médio
04	Longo
16	Total



Elaborar **estudo** quantitativo e qualitativo sobre a situação atual das ciclovias e ciclofaixas existentes na cidade e atualiza-lo de dois em dois anos.

Prioridade: **5**          Prazo: **Curto**

Elaborar **pesquisa** de demandas locais com usuários e elencar trajetos necessários e passíveis de receber vias cicláveis, identificando os usos para lazer e descolamentos a trabalho.

Prioridade: **5**          Prazo: **Curto**

Elaborar **Plano Diretor Cicloviário** do Município de Porto Velho e planos locais em todos os distritos de Porto Velho

Prioridade: **8**          Prazo: **Médio**





**Implantar** a rede cicloviária proposta.

Prioridade: **11**

Prazo: **Longo**

**Manter fiscalização** contínua da manutenção das ciclovias e ciclofaixas municipais.

Prioridade: **8**

Prazo: **Médio**

**Implantar** sinalização, incluindo semafórica, em todas as vias cicláveis.

Prioridade: **11**

Prazo: **Longo**

**Elaborar** estudos, projetos e campanhas de divulgação e incentivo ao uso da rede cicloviária por meio de sinalização viária, estática e eletrônica (sítios eletrônicos, aplicativos para celulares, via telefone).

Prioridade: **7**

Prazo: **Curto**





Fiscalizar o respeito as ciclovias e ciclofaixas para garantir a qualidade da infraestrutura das vias cicláveis.

Prioridade: **8**                  Prazo: **Médio**

Fiscalizar o comportamento de ciclistas e motoristas conforme o Código de Trânsito Brasileiro.

Prioridade: **8**                  Prazo: **Médio**

Elaborar estudos e projetos de sistemas de compartilhamento de bicicletas na cidade.

Prioridade: **7**                  Prazo: **Curto**

Implantar estudos e projetos de sistemas de compartilhamento de bicicletas na cidade.

Prioridade: **12**                 Prazo: **Longo**





Elaborar estudos e projetos de infraestrutura de apoio ao ciclista (biciletário, paraciclos, vestiários, arborização e iluminação) nos terminais e principais pontos de ônibus, próximos aos comércios e serviços, em áreas centrais e prédios públicos.

Prioridade: **7**

Prazo: **Curto**

Implantar estudos e projetos de infraestrutura de apoio ao ciclista (bicicletário, paraciclos, vestiários, arborização e iluminação) nos terminais e principais pontos de ônibus, próximos aos comércios e serviços, em áreas centrais e prédios públicos.

Prioridade: **9**

Prazo: **Médio**





Rever e adequar a legislação para incentivar e viabilizar bicicletários/paraciclos e vestiários em empreendimentos privados.

Prioridade: **3**          Prazo: **Curto**

Elaborar estudos e propostas que incentivem a implantação de bicicletário/paraciclos e vestiários em repartições públicas.

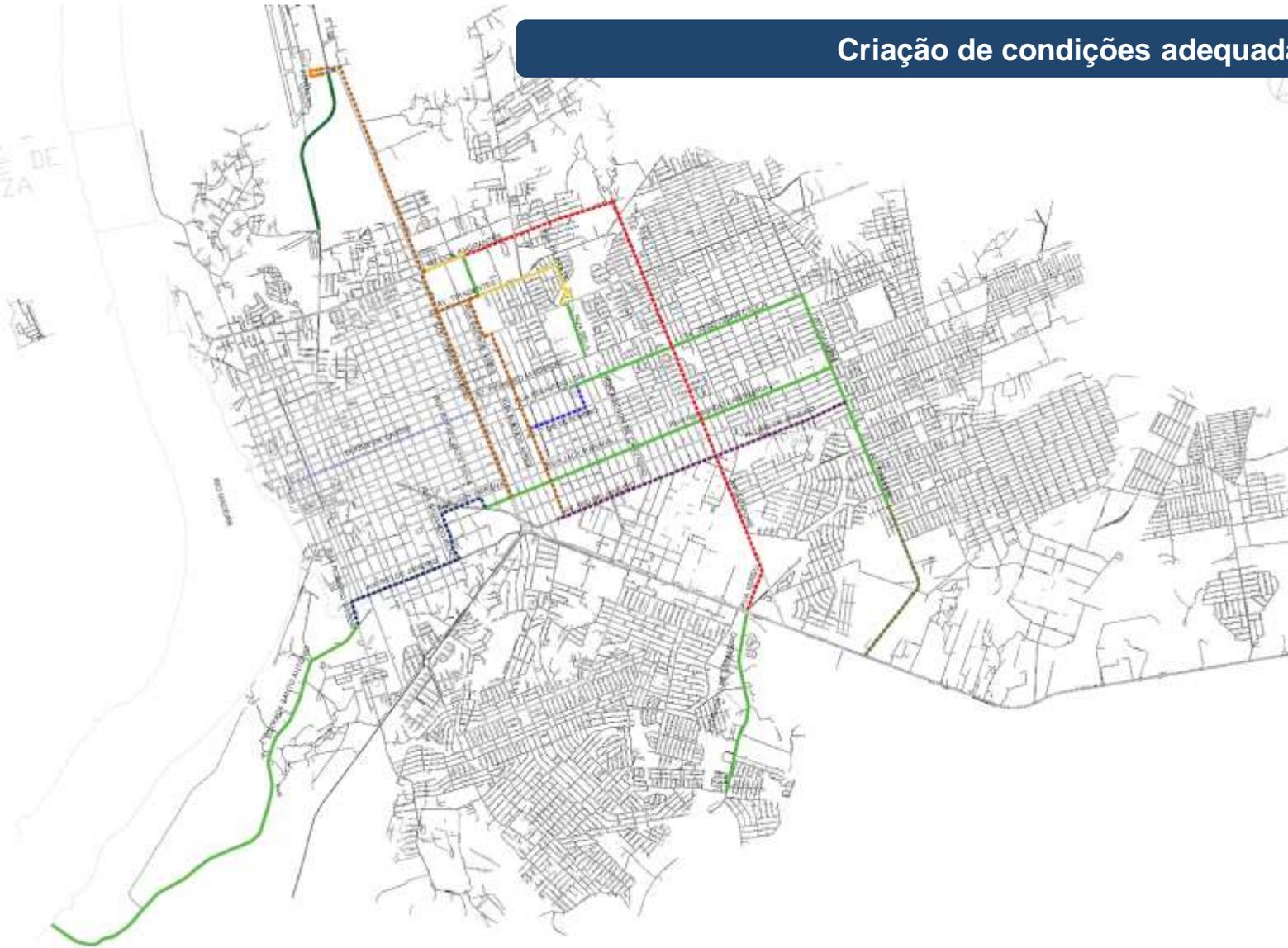
Prioridade: **7**          Prazo: **Curto**

Evoluir proposta de integração cicloviária apresentada (anexoIII).

Prioridade: **6**          Prazo: **Curto**



## Criação de condições adequadas à circulação de ciclistas



	LEGENDA	NOME DA VIA / TOTAIS	KM
CICLOVIÁIS		ESTRADA ST. ANTÔNIO	6,40 KM
		ESTRADA 13 DE SETEMBRO	2,37 KM
		AVENIDA MAMORÉ	3,18 KM
		AVENIDA JOSÉ VIEIRA CAÚLA	3,19 KM
CICLOFAIXAS		AVENIDA RAIMUNDO CANTUÁRIA	4,39 KM
		RUA BELO (SHOPPING)	0,70 KM
		INFRAERO (AEROPORTO)	0,38 KM
		RUA BELA	0,73 KM
		AV. LAURO SODRÉ (CICLORROTA)	2,19 KM
		TOTAL CICLO. PROPOSTA	28,94 KM

REDE ATUAL – 23,53 Km





# ACESSIBILIDADE UNIVERSAL



# Diagnóstico

## Promoção da acessibilidade universal



- Pontos de parada se calçada;
- Dificuldade de acesso ao Porto Cai N'Água;
- Ônibus com elevadores inoperantes;
- Ausência de acessibilidade a polos geradores.





## Promoção da acessibilidade universal



Quantidade de ações	Prazo
03	Curto
02	Médio
02	Longo
07	Total





Execução de calçada acessível em todos os pontos de parada do Transporte Coletivo

Prioridade: **10**      Prazo: **Longo**

Elaborar projetos de melhoria no acesso para embarque e desembarque no Porto Cai N'Água conforme NBR 9050.

Prioridade: **7**      Prazo: **Curto**

Implantar projetos de melhoria no acesso para embarque e desembarque no Porto Cai N'Água conforme NBR 9050.

Prioridade: **11**      Prazo: **Longo**





Prever a adaptação da frota do Transporte Coletivo para atendimento a pessoas com mobilidade reduzida e fiscalizar seu funcionamento.

Prioridade: **8**      Prazo: **Médio**

Rever e adequar a legislação e fiscalização para garantia do acesso universal em estabelecimentos comerciais e órgãos públicos.

Prioridade: **3**      Prazo: **Curto**





Fiscalizar o cumprimento da lei quanto a utilização de assentos reservados obrigatoriamente para idosos e pessoas com mobilidade reduzida no Transporte Público Coletivo.

Prioridade: **8**      Prazo: **Médio**

Rever e adequar a legislação e fiscalização quanto a aplicação de normas para banheiros acessíveis em estabelecimentos comerciais e órgãos públicos.

Prioridade: **3**      Prazo: **Curto**

